

Sarney quer unir partidos para projeto

Sexta-feira, 30/ 1/ 81

O PAÍS • 3

de transição

JOÃO PESSOA (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador José Sarney, propôs ontem que todos os partidos políticos se reúnam para elaborar um projeto político de transição, definindo a reforma eleitoral e a constitucional. Sarney manifestou-se disposto a conversar, "a qualquer hora", com os partidos oposicionistas e garantiu que, através do entendimento, seriam estabelecidas as regras do jogo político-eleitoral e um cronograma para o processo de democratização do País.

Sarney disse que seus encontros com alguns presidentes de partidos oposicionistas, ano passado — o deputado Ulysses Guimarães, do PMDB, e o senador Tancredo Neves, do PP — foram um marco na retomada do diálogo interpartidário.

— Com aquelas conversas, desobstruímos os canais — afirmou. — Sabemos que a grande maioria dos políticos oposicionistas deseja o diálogo, como o caminho adequado para elaborarmos uma Constituição resultante do consenso, a única capaz de ser estável.

RESISTENCIA

Na opinião do presidente do PDS, o entendimento interpartidário ainda não foi possível devido "à resistência de bolsões radicais na Oposição, que se recusam a aceitar, por motivos eleitorais, qualquer conversa. Essa resistência, contudo, será certamente superada".

Referindo-se às repetidas declarações do presidente do PMDB, deputado Ulys-

ses Guimarães, de que só examinaria a possibilidade de participar de um entendimento com prévio conhecimento de sua pauta, Sarney defendeu a realização das conversas "sem cartas marcadas e atitudes preconcebidas".

— É fundamental — disse Sarney — para chegarmos a um bom resultado no diálogo, que não haja desentendimentos. Temos de esquecer os erros do passado. Todos erramos — governo e oposição — e não tem cabimento fazermos uma cobrança mútua, quando temos oportunidade de construir uma democracia estável no País.

Segundo Sarney, o presidente João Figueiredo, ao recomendar uma maior prática democrática, está defendendo o diálogo, o entendimento, sem posições preconcebidas, entre todos os partidos.

— Democracia é um regime de conflitos e seu exercício significa a busca de um denominador comum entre esses conflitos. Ninguém é dono da verdade absoluta, por isso temos de sentar à mesa e dialogar.

CONTATOS

Sarney foi a João Pessoa manter contatos com o governador Tarcísio Burity, o presidente do PDS na Paraíba, o deputado Wilson Braga e outros líderes políticos, para avaliar problemas e detectar aspirações. Deseja também ter uma visão dos quadros estaduais, para traçar uma estratégia para as eleições de 1982. Antes, Sarney esteve no Acre, Mato Grosso e Goiás.